

GESTÃO DE ATIVOS



O PAPEL FUNDAMENTAL DA GESTÃO DE ATIVOS NA LUTA CONTRA O ENVELHECIMENTO INFRAESTRUTURAL

Num recente relatório da AWWA (<https://www.awwa.org/>), denominado como “State of the Water Industry – 2023” [1], identificam-se os seguintes desafios prioritários para o setor da água nos EUA:

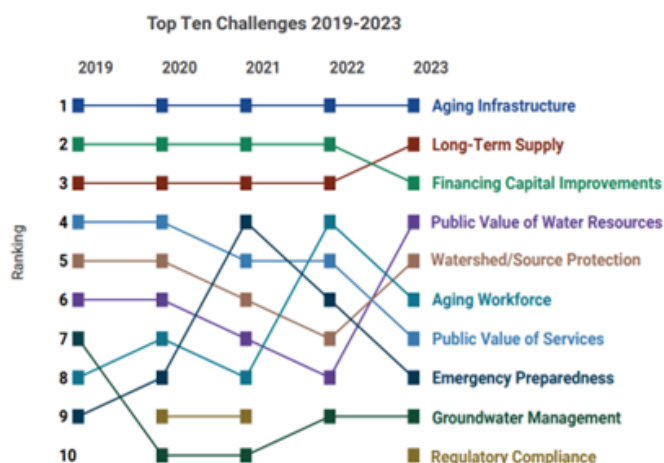


Figura 1 – Top Ten Challenges 2019-2023 [1].

Verifica-se que o envelhecimento dos ativos continua a ser a preocupação, assim como o financiamento para os investimentos necessários para combater esse “envelhecimento”.

Destaca-se ainda a subida da necessidade de sensibilizar a opinião pública para o real valor da água, o que também justifica a expectativa das EG verificarem um incremento das tarifas de água:

Water Rates

Percent of utility management respondents who expect to increase water rates in the coming year:



Figura 2 – Percentagem de profissionais da Gestão de serviços públicos que esperam que as tarifas da água aumentem no próximo ano [1].

GESTÃO DE ATIVOS



O PAPEL FUNDAMENTAL DA GESTÃO DE ATIVOS NA LUTA CONTRA O ENVELHECIMENTO INFRAESTRUTURAL

Se efetivamente pretendermos alcançar a sustentabilidade (seja a nível das EG, dos ativos, ou operacional) do Setor, é necessário aprender estas lições de quem está a viver primeiro os problemas, sendo certo que se considera impreterível consubstanciar uma subida das tarifas de água, por um lado (veja-se o último RASARP [2], onde se verifica um numero significativo de EG que não garantem recuperação de custos), e por outro, apostar na eficiência operacional para garantir financiamento necessário para o combate ao envelhecimento dos ativos, garantindo a sua resiliência (tendo como base os indicadores de desempenho que sustentam os planos de Gestão Patrimonial de Infraestruturas).

A propósito da cobertura dos gastos, o relatório da AWWA [1] apresenta ainda uma visão interessante sobre este tema, onde existe ainda um número considerável de EG que não estão preparadas para consubstanciarem uma cobertura dos gastos operacionais:

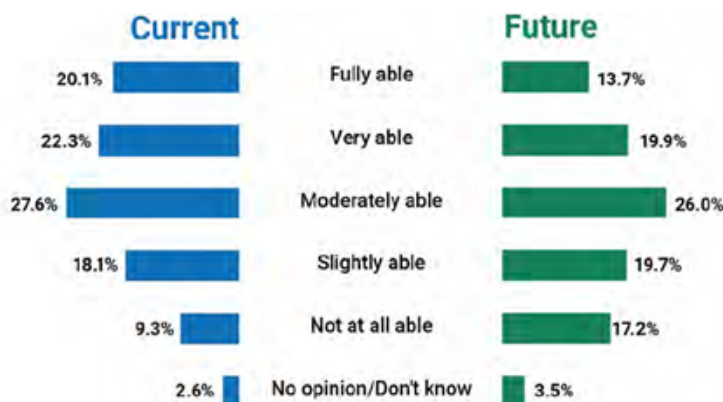


Figura 3 – Capacidade atual e futura da EG de cobrir o custo total da prestação de serviço [1].

Sobre este tema, em Portugal, e considerando os dados dos últimos dois RASARP, verifica-se o seguinte:

Tabela 1 – N.º de concelhos onde os gastos com os serviços são superiores aos rendimentos tarifários em 2020 e 2021 [2] e [3].

Dado	Ano	
	2020	2021
Concelhos onde os gastos com os serviços são superiores aos rendimentos tarifários [n.º]	138	116
Deficit Total no Concelhos sem cobertura de gastos [€]	-87 641 787 €	-72 689 255 €

GESTÃO DE ATIVOS



O PAPEL FUNDAMENTAL DA GESTÃO DE ATIVOS NA LUTA CONTRA O ENVELHECIMENTO INFRAESTRUTURAL

Este não é o caminho para garantir a correta gestão dos ativos das EG, como também não é o caminho para se atingir a sustentabilidade tão ambicionada, e não evidencia uma preparação das EG para os reais problemas que se avizinham, e que aliás já testemunhamos de forma regular, provocados pelas alterações climáticas.

A sistemática subsidiação para a exploração e investimento em ativos, suportada pelo contribuinte e não pelo utilizador, consubstancia um atalho caracterizado como paliativo e que não serve para garantir um serviço de excelência e sustentável a médio-longo prazo.

Não é de todo aceitável esperar pelas repetitivas avarias dos ativos, culminadas na impossibilidade de garantir a continuidade dos serviços públicos essenciais, para que se pense na implementação (e não em desenhos ou projetos guardados em gavetas) de medidas efetivas que permitam garantir a sustentabilidade do setor.

P.S.: Nesta reflexão, não queremos deixar passar a oportunidade para destacar, como temos vindo a fazer noutras intervenções, o facto dos ativos de drenagem de águas residuais se encontrarem, do ponto de vista geral, em pior condição comparativamente com os de abastecimento de água, conjuntura que foi consubstanciada em virtude de se priorizarem as ações de redução das perdas de água nas últimas décadas, descurando de certa forma a redução das afluências indevidas e os impactos nefastos nos ativos de drenagem, elevação e tratamento de águas residuais. Temos de estar conscientes que é um tema que também tem de estar na agenda do dia, principalmente quando se fala de **sustentabilidade**.

Fontes:

[1] American Water Works Association (AWWA), 2023 State of the Water Industry Report, EUA, disponível em: https://www.awwa.org/Professional-Development/Utility-Managers/State-of-the-Water-Industry#SOTWI_Report, acedido a 13 de junho de 2023

[2] ERSAR, Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (2022), Vol. 1 – Caracterização do setor de águas e resíduos, Fev 2023, ISBN: 978-989-8360-43-4, Lisboa

[3] ERSAR, Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (2021), Vol. 1 – Caracterização do setor de águas e resíduos, Fev 2022, ISBN: 978-989-8360-41-0, Lisboa